



19º Congresso Brasileiro de  
**Nefrologia  
Pediátrica**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia Das Internações Por Insuficiência Renal De Crianças Menores De 14 Anos Durante O Período De 2017 A 2021 Na Região Norte

**Autores:** JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ANNA LUIZA ALVES DE OLIVEIRA MIRANDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BRUNO LISBOA CAPELONI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ARTHUR ANDRADE MAGALHÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), CARINA ABDON DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), AMANDA ALMEIDA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), LARISSA MESCOUTO GOES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), RENATA TRINDADE DAMASCENO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A insuficiência renal consiste na redução da função dos rins e acúmulo de resíduos metabólicos no organismo, interferindo nas suas funções regulatória e secretória. Esse comprometimento metabólico e eletrolítico tem consequências sistêmicas e exige tratamento, através da diálise ou mesmo transplante do órgão. Além de o seu quadro clínico gerar consequências no desenvolvimento infanto-juvenil, o tratamento exige longos períodos em hospitais com intervenções invasivas, gerando impactos nos aspectos físicos, psicológicos e sociais em pacientes e em seus familiares. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças menores de 14 anos por insuficiência renal na região norte do Brasil no período de 2017 a 2021. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 1.422 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2019, 2018 e 2017 como mais incidentes, com 329, 309 e 296 casos, respectivamente. Os estados com maior quantidade de internações por insuficiência renal foram o Pará (38,74%) em primeiro lugar e o Amazonas (30,30%) em segundo lugar após a análise dos estados do norte. Ademais, foi identificado que pardos (68,28%), sexo masculino (50,70%) e crianças entre 10 e 14 anos (34,59%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 104 casos (7,31%) evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: Logo, este levantamento é útil para o conhecimento do cenário epidemiológico da insuficiência renal no norte do país visando embasar medidas que busquem a prevenção e diagnóstico precoce desta condição de forma a reduzir os impactos sobre a população pediátrica.